



Arquivo

Os maiores problemas de saúde pública estão na periferia de Brasília, como em Ceilândia

Brasília discute sua saúde pública

Os secretários da Saúde de Goiás, Minas Gerais e Distrito Federal, além de representantes de 13 entidades de classe, estarão reunidos a partir de hoje no Sindicato dos Professores de Brasília para discutir e elaborar uma proposta de política de Saúde para o Distrito Federal e região geo-econômica, para ser encaminhada ao próximo governador. Promovido pela Fundação Pedroso Horta, o simpósio "Brasília e região geo-econômica" pretende debater as disparidades da cidade, que tem no centro um dos níveis de saúde mais elevados do mundo, enquanto nas cidades-satélites — a poucos quilômetros do Palácio do Planalto — o índice de mortalidade infantil pode ser comparado ao do Nordeste.

Entre os participantes do simpósio está o deputado Euclides Scalco, que esteve cotado para ocupar o Ministério da Saúde no governo Tancredo Neves. Ele falará sobre política Nacional de Saúde. Scalco recebeu recentemente apoio do governador do Paraná, José Richa — que também participará do encontro —, para ocupar o ministério.

Scalco é considerado um dos mais combativos membros da Comissão de Saúde da Câmara. Ele também foi o responsável pelo primeiro simpósio sobre política nacional de saúde, em 1979. Hoje, ele será recebido por representantes das principais entidades médicas locais. O convite foi aprovado por todas as correntes políticas do Distrito Federal, inclusive pelo PT.

Segundo um dos coordenadores do simpósio, Wolney Garrafa, o resultado deste encontro será duplamente debatido com a população das cidades-satélites, pois uma das suas finalidades é justamente reivindicar a democratização dos serviços de saúde. O simpósio terá três grandes temas: integração dos sistemas de prestação de serviços de saúde no Distrito Federal; política de recursos humanos; e política de saúde no Distrito Federal e suas implicações para a periferia de Brasília. Garrafa adverte que sem uma boa triagem dos pacientes procedentes da região geo-econômica, os serviços de saúde de Brasília tendem a piorar a qualidade e o acesso à população local.